



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
AUDITOR GERAL DO ESTADO  
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA  
SECRETÁRIO DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

# KW14

## GEÓGRAFO

### INSTRUÇÕES GERAIS

- Você recebeu do fiscal:
  - Um **caderno de questões** contendo 60 (sessenta) questões de múltipla escolha da Prova Objetiva;
  - Um **cartão de respostas** personalizado para a Prova Objetiva;
- É responsabilidade do candidato certificar-se de que o código e o nome do cargo informado nesta capa de prova corresponde ao código e ao nome do cargo informado em seu **cartão de respostas**;
- Ao ser autorizado o início da prova verifique, no **caderno de questões**, se a numeração das questões e a paginação estão corretas;
- Você dispõe de 4:00h (quatro horas) para fazer a Prova Objetiva. Faça-a com tranquilidade, mas **controle o seu tempo**. Este **tempo** inclui a marcação do seu **cartão de resposta**;
- Após o início da prova, será efetuada a coleta da impressão digital de cada candidato (Edital 001/2006 – Item 9.12 alínea a);
- Não será permitido ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no **cartão de respostas** (Edital 001/2006 – 9.12 alínea e);
- Somente depois de decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá entregar seu **cartão de respostas** e retirar-se da sala de prova (Edital 001/2006 – Item 9.12 alínea c);
- Somente será permitido levar seu **caderno de questões** faltando 30 (trinta) minutos para o término da prova, desde que o candidato permaneça em sua sala até este momento (Edital 001/2006 – Item 9.12 alínea d);
- Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal o **cartão de respostas** devidamente **assinado**;
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos;
- Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do **responsável pelo local**.

### INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no **cartão de respostas**. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata de Aplicação de Prova;
- Leia atentamente cada questão e assinale no **cartão de respostas** a alternativa que mais adequadamente a responde;
- O **cartão de respostas NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas;
- A maneira correta de assinalar a alternativa no **cartão de respostas** é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica azul ou preta, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



### CRONOGRAMA PREVISTO

Atividade	Data	Local
Divulgação do gabarito	22/05/2006	www.nce.ufrj.br/concursos
Interposição de recursos contra o gabarito	23 e 24/05/2006	Através do site www.nce.ufrj.br/concursos
Divulgação do resultado preliminar da Prova Objetiva	07/06/2006	www.nce.ufrj.br/concursos

DEMAIS ATIVIDADES CONSULTAR O SITE [www.nce.ufrj.br/concursos](http://www.nce.ufrj.br/concursos)



## LÍNGUA PORTUGUESA

### TEXTO – NEM ANJO NEM DEMÔNIO

Miriam Scavone

Desde que a TV surgiu, nos anos 40, fala-se do seu poder de causar dependência. Os educadores dos anos 60 bradaram palavras acusando-a de “chupeta eletrônica”. Os militantes políticos creditavam a ela a alienação dos povos. Era um demônio que precisava ser destruído. Continuou a existir, e quem cresceu vendo desenhos animados, enlatados americanos e novelas globais não foi mais imbecilizado – ao menos não por esse motivo. Ponto para a televisão, que provou ser também informativa, educativa e (por que não) um ótimo entretenimento. Com exceção da qualidade da programação dos canais abertos, tudo melhorou. Mas começaram as preocupações em relação aos telespectadores que não conseguem dormir sem o barulho eletrônico ao fundo. Ou aos que deixam de ler, sair com amigos e até de namorar para dedicar todo o tempo livre a ela, ainda que seja pulando de um programa para o outro. “Nada nem ninguém me faz sair da frente da TV quando volto do trabalho”, afirma a administradora de empresas Vânia Sganzerla.

Muitos telespectadores assumem esse comportamento. Tanto que um grupo de estudiosos da Universidade de Rutgers, nos Estados Unidos, por meio de experimentos e pesquisas, concluiu que a velha história do vício na TV não é só uma metáfora. “Todo comportamento compulsivo ao qual a pessoa se apegava para buscar alívio, se fugir do controle pode ser caracterizado como dependência”, explica Robert Kubey, diretor do Centro de Estudos da Mídia da Universidade de Rutgers.

Os efeitos da televisão sobre o sono variam muito. “Quando tenho um dia estressante, agitado, não durmo sem ela”, comenta Maurício Valim, diretor de programas especiais da TV Cultura e criador do *site* Tudo sobre TV. Outros, como Martin Jaccard, sonorizador de ambientes, reconhecem que demoram a pegar no sono após uma *overdose* televisiva. “Sinto uma certa irritação, até raiva, por não ter lido um bom livro, namorado ou ouvido uma música, mas ainda assim não me arrependo de ver tanta TV, não. Gosto demais”. É uma das mais prosaicas facetas desse tipo de dependência, segundo a pesquisa do Centro de Estudos da Mídia. As pessoas admitem que deveriam manejar, mas não se incomodam a ponto de querer mudar o hábito. Sinal de que tanto mal assim também não faz.

1 - A alternativa abaixo que confirma o título do texto é:

- (A) “Os efeitos da televisão sobre o sono variam muito”;
- (B) “fala-se do seu poder de causar dependência”;
- (C) “Era um demônio que precisava ser destruído”;
- (D) “Os educadores dos anos 60 bradaram palavras acusando-a de ‘chupeta eletrônica’”;
- (E) “As pessoas admitem que deveriam manejar, mas não se incomodam a ponto de querer mudar o hábito”.

2 - A designação “chupeta eletrônica” contém a idéia básica para o texto de:

- (A) infantilidade;
- (B) dependência;
- (C) tecnologia;
- (D) alienação;
- (E) conformismo.

3 - A palavra “alienação” deve ser compreendida no contexto como:

- (A) afastamento, alheamento;
- (B) transferência de bens para outra pessoa;
- (C) indiferença às questões políticas ou sociais;
- (D) perturbação mental;
- (E) negação de valores cristãos.

4 - Como sabemos, num texto há muitas vozes; a afirmativa INADEQUADA em relação à presença de vozes no texto lido é:

- (A) nesse texto, uma voz privilegiada é da autora, Miriam Scavone;
- (B) outra voz presente no texto é a dos leitores, que interagem com o que é afirmado;
- (C) os militantes políticos também têm voz no texto;
- (D) na forma “fala-se”, na primeira linha do texto, há uma voz não identificada;
- (E) as aspas podem marcar a presença de vozes diferentes da do autor.

5 - No primeiro parágrafo do texto o autor incluiu uma pergunta entre parênteses: (por que não?); essa pergunta tem a função textual de:

- (A) reafirmar algo que muitas pessoas podem negar;
- (B) confirmar o que todos sabem;
- (C) questionar o leitor sobre o seu posicionamento;
- (D) perguntar sobre algo que é evidente;
- (E) discutir algo que não tem resposta adequada.

6 - “Com exceção da qualidade da programação dos canais abertos, tudo melhorou”; a forma de reescrever-se essa mesma frase com alteração de seu sentido inicial é:

- (A) Tudo melhorou, com exceção da qualidade da programação dos canais abertos;
- (B) Salvo a qualidade da programação dos canais abertos, tudo melhorou;
- (C) Com exceção da qualidade dos canais abertos, no que tange à sua programação, tudo melhorou;
- (D) Todo o demais melhorou, exceto a qualidade da programação dos canais abertos;
- (E) Apesar de a qualidade da programação dos canais abertos ter piorado, todo o resto melhorou.



7 - A citação "Todo comportamento compulsivo ao qual a pessoa se apega para buscar alívio, se fugir do controle pode ser caracterizado como dependência" tem a função textual de:

- (A) dar autoridade e credibilidade ao texto;
- (B) indicar a fonte onde se apóia o autor do texto;
- (C) demonstrar a falsidade de alguns argumentos da mídia;
- (D) explicar uma idéia a ser futuramente expressa;
- (E) exemplificar algo que foi citado anteriormente.

8 - "Muitos telespectadores assumem esse comportamento. Tanto que um grupo de estudiosos da Universidade de Rutgers"; a expressão sublinhada tem valor textual de:

- (A) intensidade;
- (B) conseqüência;
- (C) explicação;
- (D) conclusão;
- (E) causa.

9 - A alternativa em que o termo sublinhado – todos do primeiro parágrafo do texto - NÃO tem seu referente identificado como a televisão é:

- (A) "Desde que a TV surgiu, nos anos 40, fala-se do seu poder de causar dependência";
- (B) "Os educadores dos anos 60 bradaram palavras acusando-a de 'chupeta eletrônica'";
- (C) "Era um demônio que precisava ser destruído";
- (D) "Ponto para a televisão, que provou também ser informativa...";
- (E) "Os militantes políticos creditaram a ela a alienação dos povos".

10 - "(A TV) Continuou a existir, e quem cresceu vendo desenhos animados, enlatados americanos e novelas globais não foi mais imbecilizado – ao menos por esse motivo"; pode-se inferir desse segmento do texto que:

- (A) a geração da TV está totalmente imbecilizada;
- (B) os desenhos animados não provinham dos Estados Unidos;
- (C) as novelas globais eram acusadas de imbecilizarem o público;
- (D) hoje menor número de pessoas é imbecilizado pela TV;
- (E) outros motivos causam menor imbecilização do público.

11 - "Ponto para a televisão que provou também ser informativa, educativa"; sobre os adjetivos "informativa, educativa", pode-se dizer corretamente que:

- (A) são sinônimos perfeitos;
- (B) o segundo adjetivo supõe maior valor da informação prestada;
- (C) o primeiro adjetivo supõe maior durabilidade no tempo;
- (D) apresentam valores semânticos opostos;
- (E) o segundo explica o primeiro.

12 - "a velha história do vício da TV não é só uma metáfora"; a frase em que NÃO há uma construção metafórica é:

- (A) "overdose televisiva";
- (B) "chupeta eletrônica";
- (C) "Era um demônio";
- (D) "vendo desenhos animados";
- (E) "nem anjo nem demônio".

13 - No texto aparecem duas palavras grafadas em itálico: *site* e *overdose*. Sobre esses termos pode-se afirmar que:

- (A) são estrangeirismos perfeitamente adaptados ao uso diário de língua portuguesa;
- (B) correspondem a realidades para as quais ainda não temos substitutos em língua portuguesa;
- (C) mostram que os americanismos estão sendo relegados a segundo plano;
- (D) indicam a presença da linguagem da informática em nossa língua;
- (E) comprovam a submissão cultural dos Estados Unidos ao Brasil.

14 - "Sinto uma certa irritação, até raiva..."; considerando as duas palavras finais desse segmento, pode-se afirmar que:

- (A) a segunda traz mais intensidade que a primeira;
- (B) a primeira é mais coloquial que a segunda;
- (C) a segunda é mais erudita que a primeira;
- (D) a segunda tem ponto de vista positivo, ao contrário da primeira;
- (E) as duas são sinônimas, sem diferenças semânticas.

15 - "Sinto uma certa irritação, até raiva, por não ter lido um bom livro, namorado ou ouvido uma música, mas ainda assim não me arrependo de ver tanta TV"; esta declaração mostra, argumentativamente falando:

- (A) troca da causa pelo efeito;
- (B) certa ilogicidade entre os termos;
- (C) a causa seguida da conseqüência;
- (D) a fuga do assunto;
- (E) a negação da evidência.

16 - Se o texto apresentasse a declaração "ver muita TV faz mal", poderíamos afirmar que seu conteúdo:

- (A) representaria uma idéia do domínio público;
- (B) resumiria a idéia da autora do texto sobre a TV;
- (C) pertenceria aos argumentos favoráveis à TV;
- (D) estaria mais para anjo que para demônio;
- (E) esclareceria o autor do pensamento veiculado.

17 - A alternativa que mostra um adjetivo de caráter subjetivo é:

- (A) "um ótimo entretenimento";
- (B) "chupeta eletrônica";
- (C) um dia estressante";
- (D) "canais abertos";
- (E) "programas especiais".



18 - A alternativa que mostra um vocábulo ERRADAMENTE grafado com SC é:

- (A) fascismo / adolescência;
- (B) fosforescente / crescente;
- (C) piscina / ascensão;
- (D) prescrição / ascendente;
- (E) luminescente / ascese.

19 - O vocábulo que apresenta acentuação gráfica errada é:

- (A) ínterim;
- (B) boêmia;
- (C) rúbrica;
- (D) estratégia;
- (E) egoísmo.

20 - “Desde que a TV surgiu, nos anos 40, fala-se do seu poder de causar dependência”; a forma de reescrever-se essa mesma frase que ALTERA o seu sentido original é:

- (A) Nos anos 40, desde que a TV surgiu, fala-se do seu poder de causar dependência;
- (B) Desde que a TV surgiu, nos anos 40, o seu poder de causar dependência é citado;
- (C) Fala-se do poder da TV de causar dependência desde que ela surgiu, nos anos 40;
- (D) Fala-se do poder da TV de causar dependência desde que, nos anos 40, ela surgiu;
- (E) Desde que surgiu a TV, nos anos 40, fala-se do seu poder de causar dependência.

## CONHECIMENTOS GERAIS

21 - “Viva a Constituição brasileira  
Viva D. Pedro II  
Morram os bicudos pés de chumbo”

Os gritos dos revoltosos ecoavam pelas ruas... “Na escuridão da noite apenas se ouvia o barulho dos machados e das alavancas arrombando portas...”

Os trechos acima fazem referência à “Rusga”, movimento político-social que eclodiu em 30 de maio de 1834, em Cuiabá.

Assinale a alternativa que caracteriza corretamente essa rebelião:

- (A) liderada por negros libertos e brancos pobres, influenciada pelo ideário positivista, a revolta exigia a imediata abolição da escravidão e o congelamento dos preços de aluguéis e alimentos;
- (B) representou os interesses dos partidários da Junta Governativa de Vila Bela que promoveram a separação da região do resto do Brasil, pois não aceitavam a independência proclamada por D. Pedro I;

- (C) articulado pela Sociedade dos Zelosos da Independência, o movimento tinha, inicialmente, objetivos políticos moderados, mas assumiu um caráter violento na medida em que grupos radicais exigiam a expulsão dos portugueses;
- (D) obteve grande apoio das camadas médias urbanas e da burguesia manufatureira que, influenciadas pelo liberalismo, defendiam a imediata proclamação da República;
- (E) refletiu a ação do Partido Brasileiro, pois os proprietários rurais de Mato Grosso defendiam o fortalecimento do poder imperial, contrariando a orientação federalista do Nordeste.

22 - “... uma das grandes tarefas assumidas por todos os governos republicanos, desde a Proclamação, foi a de produzir a unificação territorial e cultural do país e de seu povo...”

Assim, um verdadeiro arsenal de políticas públicas foi sendo mobilizado, ao longo do período republicano, para que o arquipélago se transformasse em continente ou, como queriam alguns, para que o Brasil efetivamente deixasse de ser um gigante adormecido, e acordasse para o futuro.”

(FREIRE, A. et al.(coord.), A República no Brasil.

Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.)

Uma das políticas públicas republicanas empreendidas com o objetivo de promover a integração e o desenvolvimento do estado de Mato Grosso foi:

- (A) a formação de várias colônias de imigrantes na parte norte do estado com o objetivo de absorver o grande contingente de japoneses chegados ao Brasil no período pós-Segunda Guerra;
- (B) a criação de várias empresas de navegação fluvial, subvencionadas pelo Governo Federal, com o objetivo de promover a integração do estado com o resto do país, conforme previsto no Plano de Metas elaborado para o Governo Juscelino Kubitschek;
- (C) a instalação de um pólo siderúrgico no extremo norte, com ampla participação do capital estadunidense, para promover o desenvolvimento da indústria de base no país, meta prioritária do Governo de Getúlio Vargas;
- (D) a aplicação, na década de 70, de uma política de ocupação e desenvolvimento através da instalação de núcleos de colonos à beira de rodovias conforme previa o Plano de Integração Nacional;
- (E) a desapropriação, na década de 40, de antigas fazendas de cana-de-açúcar, para promover a reforma agrária através da concessão de lotes de terra aos retirantes nordestinos, que deveriam desenvolver uma agricultura alimentar voltada para o mercado externo.

23 - O crescimento urbano desordenado, em várias cidades de Mato Grosso, tem causado uma série de impactos ambientais. Entre eles destacam-se:

- (A) assoreamento dos rios e poluição do lençol freático;
- (B) aumento do número de animais silvestres e poluição visual;
- (C) aumento da biodiversidade e redução do número de insetos;
- (D) intemperismo das rochas e aumento da lixiviação;
- (E) percolação das águas das chuvas e aumento do número de roedores.



24 - O turismo é uma atividade que vem se desenvolvendo bastante em Mato Grosso, nos últimos anos. Duas áreas que têm se destacado nessa atividade econômica são:

- (A) Sorriso e Rondonópolis;
- (B) Sinop e Cáceres;
- (C) Pantanal e Chapada dos Guimarães;
- (D) Chapada dos Parecis e Rio Cuiabá;
- (E) Barão de Melgaço e Serra do Roncador.

25 - Manoel teve seu salário reajustado em 20%, passando a receber R\$ 1500,00. O salário de Manoel antes do reajuste era de:

- (A) R\$ 1200,00
- (B) R\$ 1250,00
- (C) R\$ 1350,00
- (D) R\$ 1650,00
- (E) R\$ 1800,00

26 - Uma fábrica de camisas comprometeu-se a entregar 1000 camisas de um certo tipo para uma rede de lojas. Sabe-se que para fabricar 100 destas camisas, 10 costureiras levam 2 dias. Nos dois primeiros dias de preparo desta encomenda, 8 costureiras trabalharam e, nos demais dias, somente 4. O número total de dias que levaram para fabricar todas as camisas foi:

- (A) 25
- (B) 46
- (C) 48
- (D) 50
- (E) 80

27 - A tabela a seguir informa a distribuição de frequências de 500 empréstimos solicitados a uma financeira num período de 30 dias, segundo a faixa de valor do empréstimo.

Faixa de valor do empréstimo (em R\$)	Frequência absoluta	Frequência relativa	Frequência relativa acumulada
[200,500)	(I)	0,20	0,20
[500,1000)	175	(II)	(III)
[1000,1500)	(IV)	(V)	0,85
Maior ou igual a 1500	(VI)	(VII)	(VIII)
Total	500	1,00	-

Com base nessa tabela, é correto afirmar que:

- (A) o valor de (II) é 0,30;
- (B) o valor de (III) é 0,35;
- (C) o valor de (IV) é 425;
- (D) o valor de (V) é 0,85;
- (E) o valor de (VII) é 0,15.

28 - Numa empresa há 200 funcionários, sendo 150 mulheres. Levantou-se a informação de todos os salários e verificou-se que o salário médio entre as mulheres é de R\$ 800,00, enquanto que o salário médio entre os homens é de R\$ 1200,00. O salário médio dos funcionários dessa empresa é de:

- (A) R\$ 900,00;
- (B) R\$ 950,00;
- (C) R\$ 1000,00;
- (D) R\$ 1050,00;
- (E) R\$ 1100,00.

29 - De acordo com o estatuto dos servidores da Administração Direta, autárquica e fundacional do estado do Mato Grosso, analise as afirmativas a seguir:

- I. A criação de cargos públicos será feita por lei complementar.
- II. O servidor deverá entrar em exercício no prazo de 30 dias contados da posse.
- III. O retorno ao serviço ativo do servidor aposentado por invalidez quando cessam as causas que deram origem a sua aposentadoria denomina-se recondução.

São verdadeiras somente as afirmativas:

- (A) I e II;
- (B) I e III;
- (C) II e III;
- (D) I, II e III;
- (E) nenhuma.

30 - Sobre os princípios e diretrizes da Administração Pública do Estado, analise as afirmativas a seguir:

- I. A concessão de serviços é um dos instrumentos de descentralização administrativa.
- II. A desconcentração administrativa é feita com a criação de entidades que integram a Administração Indireta.
- III. A delegação de competências administrativas será feita entre níveis hierárquicos da mesma entidade ou órgão.

São verdadeiras somente as afirmativas:

- (A) I e II;
- (B) I e III;
- (C) II e III;
- (D) I, II e III;
- (E) nenhuma.



## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31 – O Brasil é um país que vem conseguindo, ao longo das últimas décadas, uma significativa industrialização. Mas ao mesmo tempo, uma parcela significativa da sua população vive:

- (A) concentrada no meio rural;
- (B) com baixas condições de vida;
- (C) com alto nível de escolaridade;
- (D) em boas residências nas cidades;
- (E) na esperança de retornar para o campo.

32 – Quando afirmamos que o Brasil é um país capitalista dependente, ou seja, que não pertence ao centro do capitalismo mundial, isso quer dizer que:

- (A) possuímos relações comerciais desfavoráveis, em relação aos países desenvolvidos e a presença marcante de empresas estrangeiras na nossa economia;
- (B) temos condições de desenvolver nossa tecnologia, sem nenhuma colaboração dos países capitalistas desenvolvidos;
- (C) o país tem crescido, dando uma atenção especial aos problemas ambientais, resultantes desse crescimento, ou seja, sem causar poluição nas cidades;
- (D) essa dependência refere-se, em especial, às nossas necessidades de importação de petróleo, para podermos dar andamento à produção crescente de energia;
- (E) estamos no mesmo nível da maioria dos países africanos, que não têm condições de gerar tecnologia, através de projetos apoiados pelos governos daquele continente.

33 – A rápida e desorganizada urbanização brasileira não é função direta da industrialização, o que difere da urbanização dos países europeus. Isso tem gerado, nas regiões metropolitanas brasileiras:

- (A) um grande impulso da indústria do turismo;
- (B) uma diminuição dos índices de desemprego no setor secundário;
- (C) um aumento, exagerado, do consumo de bens duráveis;
- (D) desemprego e subemprego, em larga escala, nas grandes cidades;
- (E) um aumento dos índices de analfabetismo, em razão do êxodo rural.

34 – Na escala hierárquica das cidades brasileiras, existe uma rede urbana, que compreende metrópoles nacionais, metrópoles regionais, capitais regionais e centros regionais. Como exemplo de metrópoles regionais, destacam-se:

- (A) São Paulo, Rio de Janeiro e Curitiba;
- (B) Florianópolis, Belo Horizonte e Campo Grande;
- (C) Goiânia, Porto Alegre e Rio de Janeiro;
- (D) Recife, Ribeirão Preto e São Paulo;
- (E) Salvador, Belém e Curitiba.

35 – A maior parte da energia consumida no Brasil é de origem hidráulica. Isso se deve a dois principais fatores, que são:

- (A) ventos fortes e chuvas esparsas;
- (B) relevo de planície e rochas cristalinas;
- (C) climas tropicais e relevo de planalto;
- (D) chuvas de inverno e temperaturas elevadas;
- (E) ventos alísios e rochas pré-cambrianas.

36 – As maiores reservas de carvão mineral, no Brasil, encontram-se na Região Sul, em formações geológicas sedimentares, que datam do Carbonífero e do Permiano. Uma boa parte desse carvão não pode ser utilizado nas siderúrgicas, em função do elevado teor de:

- (A) cinza;
- (B) níquel;
- (C) ferro;
- (D) cobre;
- (E) estanho.

37 – O xisto betuminoso, que ocorre em São Mateus do Sul, no Paraná, pode também ser aproveitado na produção nacional de petróleo. No entanto existem ainda algumas dificuldades técnicas para a sua produção, daí produzirmos em torno de apenas 250 mil barris de óleo por ano, a partir do xisto betuminoso. Existem algumas rochas que são ricas em betume, dentre elas destaca-se o:

- (A) granito;
- (B) gnaíse;
- (C) arenito;
- (D) folhelho;
- (E) quartzito.

38 – Os índices de mortalidade, no Brasil, têm caído nas últimas décadas. Na década de 40 era de 2,09%, enquanto na década de 90, do século XX, era de 0,78%. Essa queda deve-se principalmente à:

- (A) possibilidade de acesso, por todas as classes sociais, de melhorias das condições de vida;
- (B) diminuição dos índices de poluição nas grandes cidades;
- (C) melhora das condições sanitárias e higiênicas;
- (D) disseminação do uso de fertilizantes, nas áreas rurais;
- (E) descoberta da vacina contra malária.

39 – A dinâmica da população pelo território nacional inclui uma série de tipos de migração. Um deles é o chamado *urbano-urbano*. Esse tipo de migração se caracteriza, principalmente:

- (A) pela saída de população das áreas rurais para as cidades;
- (B) pelas grandes levas de operários que se deslocam do Sudeste para o Nordeste brasileiro;
- (C) pelo fato das grandes indústrias, situadas nas áreas rurais, atraírem mais mão-de-obra;
- (D) pela imigração de população da 3ª idade para áreas com boa infra-estrutura de lazer e saúde;
- (E) pelos habitantes que migram das pequenas e médias cidades, para as grandes cidades.



40 – A partir da década de 1950, o setor industrial passou a ser o setor chave da economia brasileira. Isso fez com que a agropecuária passasse a ter um triplo papel, que é:

- (A) abastecer apenas o mercado interno, resolver todos os problemas da nossa dívida externa e empregar muita mão-de-obra;
- (B) gerar divisas por meio das exportações, abastecer alimento para as cidades e fornecer matéria prima para as indústrias;
- (C) tornar o país auto-suficiente em produtos primários, competir com a produção urbana e descobrir novas técnicas de produção,
- (D) exportar para os países do Mercosul, atender principalmente aos países africanos e inovar para crescer mais;
- (E) produzir sem poluir, testar novos insumos e consumir um número cada vez maior de máquinas agrícolas.

41 – O Brasil vem passando por grandes transformações em diversos setores de atividades econômicas. Aquele que tem obtido um grande crescimento, gerando muitos empregos diretos e indiretos nas últimas décadas, mas ainda requer melhoras, para atrair ainda mais consumidores, nacionais e internacionais, é:

- (A) o turismo;
- (B) a educação;
- (C) o comércio;
- (D) o extrativismo;
- (E) a pecuária.

42 – As inversões térmicas ocorrem em vários trechos do país, mas em especial no estado de São Paulo. Elas podem durar alguns dias e acontecem em função do encontro de uma frente fria e uma quente. As inversões térmicas acontecem principalmente:

- (A) na primavera;
- (B) em qualquer estação;
- (C) no verão;
- (D) no outono;
- (E) no inverno.

43 – As cidades brasileiras têm crescido de forma desordenada e isso tem causado uma série de danos ambientais, alguns de muito difícil resolução. Dentre eles destacam-se os movimentos de massa que ocorrem nas cidades, cujas principais causas de ocorrência são:

- (A) a poluição atmosférica e o crescimento vertical;
- (B) a construção dos viadutos e dos túneis;
- (C) o corte de talus e a impermeabilização das encostas;
- (D) a retificação dos canais fluviais e a inversão térmica;
- (E) a produção de sedimentos e o intemperismo.

44 – A ocupação das terras situadas dentro das bacias hidrográficas tem causado uma série de danos, no mundo todo. Alguns desses danos são considerados diretos e outros indiretos, o que necessita medidas de manejo dessas bacias atingidas pela ocupação desordenada.

Como exemplo dessas intervenções humanas, destacam-se, respectivamente, as ações diretas e indiretas:

- (A) navegação fluvial e obtenção de água;
- (B) turismo e produção de energia;
- (C) agricultura e desmatamento;
- (D) retificação dos canais e urbanização;
- (E) indústria e construção de pontes.

45 – Os fatores desencadeantes da erosão dos solos atuam de forma distinta nas áreas rurais e urbanas. Enquanto nas zonas rurais a erosão ocorre em função das queimadas, ausência de terraceamento e de culturas em curva de nível, nas zonas urbanas os principais fatores desencadeantes da erosão dos solos são:

- (A) infiltração das águas e ventos fortes;
- (B) ruas não calçadas e ausência de galerias pluviais;
- (C) laterização e presença de asfalto nas ruas;
- (D) intemperismo e construção de praças;
- (E) assoreamento e retificação dos canais fluviais.

46 – Nas três últimas décadas as indústrias desenvolveram cada vez mais lógicas globais, como vantagens produtivas, geralmente obtidas procurando se produzir onde há mais lucro. As principais conseqüências da lógica produtiva são:

- (A) fragmentação do espaço produtivo, com multilocalização da produção e aumento da demanda de transporte devido ao aumento da produção;
- (B) fome e miséria nos países subdesenvolvidos e em desenvolvimento;
- (C) nacionalização da produção, com vistas exclusivamente ao mercado interno;
- (D) falência do setor agrícola, com tendência a importação de produtos agrícolas, principalmente perecíveis;
- (E) involução urbana e fechamento das economias de produção dos centros urbanos, que migram para a periferia.

47 – Com o surgimento do MERCOSUL, a América do Sul partilhou de maior integração econômica, visualizada nesse bloco regional em que o Brasil ocupa o papel de líder. Porém, ainda há muitas diferenças entre os países que integram esse bloco, o que gera dificuldades de operacionalização entre eles. Pode-se afirmar que uma das causas é:

- (A) diferença da língua falada e escrita entre os países integrantes do Mercosul;
- (B) os diferentes tipos de moeda adotados pelos países integrantes do Mercosul, que dificultam a troca de mercadorias e serviços;
- (C) existência de 7 tipos de bitolas diferentes nos trilhos ferroviários dos países que integram o Mercosul;
- (D) o clima severo imposto pelas latitudes elevadas que países como o Chile e Argentina enfrentam, o que impede o cumprimento de compromissos de exportação agrícola;
- (E) a intolerância de modelos econômicos e políticos de alguns países ao MERCOSUL, com constantes manifestações contrárias aos seus governos.



48 - A expansão do comércio mundial acarretou a abertura de novas fronteiras, principalmente agrícolas, além de investimentos variados realizados por empresas na construção de "pequenas cidades" (infra-estrutura básica: estradas, casas, creches, etc). Essas empresas estão à procura de:

- (A) diminuição da concorrência comercial entre empresas de mesmo porte;
- (B) expansão dos lucros através da importação de matérias-primas a preços baixos oriundas de países subdesenvolvidos;
- (C) captação de novas formas de produção e novas tecnologias, pleiteadas pelos países hospedeiros, com oferta de mão-de-obra barata e qualificada;
- (D) novos aliados econômicos que financiem estudos científicos sobre produtos transgênicos, a fim de aumentar os lucros da produção;
- (E) expansão dos lucros através da captura de novos mercados consumidores, além de subsídios oferecidos pelos governos, como doação de terrenos públicos, isenção de impostos, etc.

49 - A "lógica espacial" faz com que os espaços estejam cada vez mais fragmentados, de acordo principalmente com a oferta de matéria-prima, tecnologia, mão-de-obra barata, etc. A principal consequência para a funcionalização do espaço econômico é a:

- (A) tendência de aglomeração das empresas no espaço urbano devido à competitividade gerada pelo alto valor do solo urbano e busca de lucro incessante;
- (B) interdependência entre diferentes territórios causada pela excessiva especialização destes em determinados produtos;
- (C) falência de determinados setores da economia devido à necessidade de exportação de determinadas matérias-primas;
- (D) geração de caos econômico gerado pelas excessivas tarifas alfandegárias, impostos e burocracia, para a troca, compra e venda de mercadorias;
- (E) existência de altas taxas de desemprego e aumento do mercado informal em detrimento dos setores formais da economia.

50 - Nos últimos anos, a rede urbana brasileira vem sofrendo várias transformações oriundas principalmente da complexa relação cidade-região, em que o campo cada vez mais vem se modernizando. Uma dessas transformações tem origem:

- (A) na migração da população urbana para o campo, deixando para trás o estilo de vida capitalista para ter mais qualidade de vida;
- (B) no surgimento de novas tecnologias no campo e na cidade, gerando desemprego dos trabalhadores rurais;
- (C) na drenagem da renda fundiária do campo para a cidade, pois com a modernização da agricultura e o surgimento dos Complexos Agro-Industriais, os grandes proprietários de terra passaram a investir os lucros gerados no campo em imóveis na cidade;
- (D) na violência excessiva no campo, causando a morte de trabalhadores rurais, por disputas por terra e emprego;
- (E) na falência dos grandes setores da agricultura e da pecuária, causando o caos no campo, e levando o país a importar cada vez mais gêneros agrícolas.

51 - O espaço urbano é simultaneamente fragmentado e articulado. Fragmentação e articulação são relações complementares, pois a articulação é condição necessária para a fragmentação e a fragmentação justifica a articulação. Nesse sentido, os principais produtores do espaço urbano são:

- (A) organizações não governamentais;
- (B) movimentos de luta ou simpatizantes das causas de Reforma agrária, como o MST;
- (C) proprietários fundiários, banqueiros, políticos e estrangeiros;
- (D) proprietários dos meios de produção, proprietários fundiários, promotores imobiliários, Estado e grupos socialmente excluídos;
- (E) classe operária, classe média, classe alta e milionários.

52 - Na cartografia, a transformação da escala é a operação mais relevante para a imposição da generalização necessária para a elaboração de um mapa. A generalização pode ser dividida em duas classes: generalização semântica e generalização geométrica. São exemplos de operações da generalização geométrica:

- (A) generalização, aumento, deslocamento e sobreposição;
- (B) realce, substituição, posicionamento e diminuição;
- (C) ocultação, simplificação, desgaste e justaposição;
- (D) sobreposição, eliminação, realce e generalização;
- (E) eliminação, simplificação, realce e deslocamento.

53 - Para a representação da informação cartográfica, os cientistas dispõem dos símbolos que são traduzidos pela visualização, e diferenciados, portanto, por serem variáveis visuais. Assim, definem-se como elementos gráficos primários as variáveis visuais de diferenciação de alguns símbolos. Entre eles destacam-se:

- (A) cor, valor, forma, tamanho, orientação e posicionamento;
- (B) tipo, tamanho, lugar, forma, posicionamento e espaço;
- (C) cor, símbolo, tipo, valor, localização e posicionamento;
- (D) posicionamento, geometria, tamanho, língua, forma e objeto;
- (E) fase, língua, geometria, cor, forma e lugar.

54 - Atualmente, a tecnologia instrumental de sensores remotos possibilita a obtenção de imagens a partir de satélites, as quais recobrem extensas áreas e permitem observações de âmbito regional, muito valiosas ao conhecimento científico. As imagens de satélite são aplicáveis para:

- (A) mapeamento, identificação e interpretação de impactos ambientais;
- (B) identificação de grandes áreas de potencial turístico e comercial;
- (C) exportação de tecnologia de estudo de território para caça e bombardeio em áreas de guerra;
- (D) avaliação de poluição atmosférica de grandes cidades como São Paulo e Rio de Janeiro;
- (E) avaliação de risco de explosão de depósitos de gás subterrâneos.





55- Em um país como o Brasil, onde a urbanização é indissociável de processos de favelização e periferização, vários são os instrumentos de regularização fundiária. Para solucionar esse problema, algumas alternativas para melhorar a qualidade de vida dos moradores de favelas e loteamentos irregulares precisam ser buscadas. São exemplos de medidas adotadas pelo governo brasileiro para suprir o déficit habitacional da população urbana:

- (A) aterros de recursos hídricos sem aproveitamento para instalação e realocação de famílias sem teto;
- (B) desmatamento de grandes áreas de encosta, desocupadas para construção de prédios de classe média e baixa;
- (C) casa-embrião (estrutura básica da habitação) e simples oferecimento de lotes urbanizados;
- (D) desocupação de áreas ocupadas irregularmente como favelas e moradias construídas sob encostas acima de 45° de declividade e realocação em áreas de declividade mais baixa;
- (E) construção de prédios em áreas nobres de propriedade do governo federal, com boa infra-estrutura e áreas de lazer.

56- Os Sistemas de Informação Geográficas caracterizam-se como uma importante ferramenta no que diz respeito à precisão, confiabilidade e velocidade na geração de dados relativos a uma ampla gama de questões ambientais e urbanas. Porém, há restrições de aplicabilidade em meio impresso. Isso se deve:

- (A) ao fato de que em meio impresso pode-se ler erroneamente as diversas cores da legenda;
- (B) ao excesso de informação prejudicar a correta interpretação dos mapas;
- (C) à localização correta de pequenos dados sofrer deslocamento;
- (D) ao fato de ter eficaz utilização apenas em meio digital, pois em meio impresso a visão humana poderá não captar áreas muito pequenas devido ao estouro dos pixels;
- (E) ao fato da legenda não fornecer todas as informações contidas no mapa.

57 – Cada vez mais os países que comercializam produtos no Mercado Mundial sentem a necessidade de proteger seus mercados internos de outros países, principalmente através da criação de blocos econômicos. Entre os principais blocos econômicos mundiais, estão:

- (A) G-8, UE, OMC e GATT;
- (B) MERCOSUL, NAFTA, G-8 e MERCADO COMUM;
- (C) BID, OMC, BNDES e ONU;
- (D) UE, G-8, MERCOSUL e BNDES;
- (E) ALCA, NAFTA, UE e MERCOSUL.

58 - As cidades brasileiras possuem uma lógica espacial própria, com adequações do seu espaço e área de influência ao seu mercado consumidor. Muitas vezes, a área de influência de duas cidades se juntam, formando a chamada conurbação urbana. Um exemplo de cidades brasileiras que sofrem esse fenômeno espacial é:

- (A) Nossa Senhora Aparecida e Santo André;
- (B) Volta Redonda e Barra Mansa;
- (C) Fortaleza e Crato;
- (D) Rio de Janeiro e São Paulo;
- (E) Nova Friburgo e Teresópolis.

59 – Entre os vários movimentos de luta pela Reforma Agrária no Brasil, o MST – Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra – é o de maior notoriedade na mídia. Mas há outros movimentos que lutam pelo mesmo objetivo, a propriedade da terra rural. Entre eles destacam-se:

- (A) MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem Teto), MLST (Movimento de Libertação dos Sem Terra) e NMS (Novos Movimentos Sociais);
- (B) MSs (Movimentos Sociais), MAST (Movimento dos Agricultores Sem Terra) e MMB (Movimento das Mulheres do Brasil);
- (C) NMS (Novos Movimentos Sociais), MLT (Movimento de Luta pela Terra) e MMB (Movimento das Mulheres do Brasil);
- (D) MLST (Movimento de Libertação dos Sem Terra), MLT (Movimento de Luta pela Terra) e MAST (Movimento dos Agricultores Sem Terra);
- (E) MSs (Movimentos Sociais), MAST (Movimento dos Agricultores Sem Terra) e MLT (Movimento de Luta pela Terra).

60 - O processamento informatizado de dados georeferenciados chama-se geoprocessamento. Ele utiliza programas de computador que permitem o uso de informações cartográficas (mapas e plantas) e informações a que se possa associar coordenadas desses mapas ou plantas. Entre as possibilidades de atuação do geoprocessamento, estão:

- (A) a localização de rios poluídos, animais em extinção e áreas de preservação ambiental;
- (B) o ordenamento e gestão do território, gestão ambiental e identificação de público-alvo de políticas públicas;
- (C) a classificação de risco de vazamentos de indústrias químicas e identificação de solos e vegetação contaminados;
- (D) a gestão do território, estudo de infra-estrutura urbana e localização de áreas de criminalidade;
- (E) os estudos de impacto ambiental, localização de empresas fraudadoras de imposto de renda e empresas clandestinas.



## INFORMAÇÕES ADICIONAIS

**Núcleo de Computação Eletrônica**  
**Divisão de Concursos**

**Endereço:** Prédio do CCMN, Bloco C  
Ilha do Fundão - Cidade Universitária - Rio de Janeiro/RJ

**Caixa Postal:** 2324 - CEP 20010-974

**Central de Atendimento:** 0800 7273333 ou (21) 2598-3333

**Informações:** Dias úteis, de 9 h às 17 h (horário de Brasília)

**Site:** [www.nce.ufrj.br/concursos](http://www.nce.ufrj.br/concursos)

**Email:** [concursoufrj@nce.ufrj.br](mailto:concursoufrj@nce.ufrj.br)